

---

# O DISTRITO DO GRAJAÚ SÃO PAULO:

## ACHADOS E ESCRITOS EM DISSERTAÇÕES, TESES E ARTIGOS

---

---

NCA-SGD

Boletim nº 08 | Junho 2023

PPGSS | PUC-SP

---





#### **EXPEDIENTE:**

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo | PUC-SP  
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social | PPGSS  
**Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes com  
Ênfase no Sistema de Garantia de Direitos | NCA-SGD**  
**Coordenação:** Eunice Teresinha Fávero  
Rua Monte Alegre, 984 | Perdizes | São Paulo-SP | CEP 05014-901  
**Site:** [www.pucsp.br/nca-sgd](http://www.pucsp.br/nca-sgd)  
**E-mail:** [nucleoca2018@gmail.com](mailto:nucleoca2018@gmail.com)

**Boletim NCA-SGD | Ano 04 | Número 08 | 1º Semestre | Junho 2023**

**Editoria:** Profa. Dra. Eunice Teresinha Fávero

**Diagramação:** Prof. Ms. Adeildo Vila Nova

#### **PESQUISADORAS/ES**

**1º semestre 2023**

##### **Pesquisadoras/es discentes**

###### **Doutorandas/os:**

Prof. Ms. Adeildo Vila Nova  
Profa. Ms. Anna Valéria da Silva Andrade  
Profa. Ms. Carla Cristina Teodoro  
Profa. Ms. Daniela Cristina Augusto Campos  
Profa. Ms. Giovanna Canêo  
Profa. Ms. Helyene Rose Cruz Silva  
Profa. Ms. Laís Oliveira Souza  
Profa. Ms. Luiza Aparecida de Barros  
Profa. Ms. Mariene dos Santos Pereira  
Profa. Ms. Mayara Martins de Souza  
Profa. Ms. Michele Borges

###### **Mestrandas/os:**

Anne de Fátima Araújo Aguiar  
Bárbara Canela  
Priscila Monteiro  
Roseane Ribeiro Arévalo  
Silvanice Bispo da Silva  
Valdécio Carlos da Silva Jr  
Viktória Barreto Maywald

##### **Pesquisadoras/es associadas/os e convidadas/os:**

Profa. Dra. Abigail Aparecida de Paiva Franco	Profa. Ms. Carla Martins de Oliveira
Profa. Dra. Alberta Emília Dolores de Gois	Profa. Ms. Dilza Silvestre Galha Matias
Prof. Dr. Alan de Loiola Alves	Profa. Ms. Marcia Cristina Campos
Profa. Dra. Edna Ferreira	Prof. Ms. Rafael Candeloro Campoi
Profa. Dra. Francilene Gomes Fernandes	Profa. Ms. Yone da Cruz Martins de Campos
Profa. Dra. Gracielle Feitosa de Loiola	Assistente Social Camile Aguiar
Profa. Dra. Rita de Cássia Silva Oliveira	Assistente Social Mariana Coura de Almeida
Profa. Dra. Vanessa Rombola Machado	Assistente Social Izaura Benigno

##### **GT Comunicação:**

Adeildo Vila Nova	Laís Oliveira Souza
Carla Martins de Oliveira	Luiza Aparecida de Barros
Eunice Fávero	Rafael Candeloro Campoi

## O DISTRITO DO GRAJAÚ – SÃO PAULO: achados e escritos em dissertações, teses e artigos

### Apresentação

O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes – ênfase no Sistema de Garantia de Direitos, do PPGSS/PUCSP, vem realizando pesquisa em distritos periféricos da cidade de São, investigando a efetividade (ou não), do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes (SGDCA).<sup>1</sup> Na primeira etapa, que coincidiu com o período da pandemia do Covid-19 e consequente distanciamento social, a investigação teve como fonte base de dados e buscou conhecer e sistematizar números relativos aos direitos fundamentais de crianças e adolescentes em distritos periféricos da cidade de São Paulo, com maiores índices de exclusão social. O produto desta investigação foi publicado em 2022 no livro/e-book “Crianças, adolescentes, Jovens e Direitos Fundamentais”, com acesso livre.

Na continuidade da pesquisa, entre os distritos periféricos escolhidos na etapa anterior, optou-se por investigar qualitativamente o SGDCA no distrito do Grajaú, localizado no extremo sul da cidade de São Paulo<sup>2</sup>. Nesta etapa, para uma aproximação à realidade local, um dos GTs da pesquisa realizou levantamento sobre teses, dissertações e artigos em revistas científicas, que tiveram como campo de pesquisa o distrito do Grajaú, nos últimos 10 anos. Objetivando dar visibilidade às produções localizadas, este boletim apresenta os resultados desse levantamento. Conforme a análise das pesquisadoras que conduziram este trabalho, pelo levantamento realizado, não é possível evidenciar integralmente “o território vivo, que pulsa, em cores, lutas, diversidade”, ainda que as produções aqui trazidas contenham significativos elementos para uma primeira aproximação às pulsações da vida diversa que habita o território!

Boa leitura!

**Eunice Fávero | Coordenadora**  
NCA-SGD | PPGSS | PUC-SP  
Dezembro | 2022

---

<sup>1</sup> PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA: INFÂNCIAS, JUVENTUDES, FAMÍLIAS E SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS APÓS 30 ANOS DO ECA: interinstitucionalidades, intersetorialidades, trabalho social/trabalho profissional e dinâmicas socioterritoriais. Um estudo a partir de São Paulo/SP

<sup>2</sup> O relatório final será publicizado neste ano de 2023, em outro meio.

**Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes:  
Ênfase no Sistema de Garantia de Direitos  
NCA-SGD | PPGSS | PUC-SP  
Junho | 2023**

# **PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA: INFÂNCIAS, JUVENTUDES, FAMÍLIAS E SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS APÓS 30 ANOS DO ECA: interinstitucionalidades, intersetorialidades, trabalho social/trabalho profissional e dinâmicas socioterritoriais. Um estudo a partir de São Paulo/SP**

O que escrevem sobre o Grajaú nas universidades?

*Luiza Aparecida de Barros (pesq. e org.)*

*Vanessa Rombola Machado (pesq.)*

*Yone da Cruz Martins de Campos (pesq.)*

## **Introdução**

Este texto é resultado do trabalho de pesquisadoras do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes – ênfase no Sistema de Garantia de Direitos (NCA-SGD) do Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo que, sob a coordenação da professora Eunice Teresinha Fávero, levantaram o Estado da Arte como uma das etapas do Projeto Integrado de Pesquisa “**INFÂNCIAS, JUVENTUDES, FAMÍLIAS E SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS APÓS 30 ANOS DO ECA: interinstitucionalidades, intersetorialidades, trabalho social/trabalho profissional e dinâmicas socioterritoriais. Um estudo a partir de São Paulo/SP**”.

Trata-se da terceira etapa dessa pesquisa, com a aproximação local ao distrito do Grajaú, um dos territórios da zona sul da cidade de São Paulo.

## **Metodologia**

O grupo estado da arte de produções bibliográficas a respeito do distrito do Grajaú buscou fazer o levantamento das produções realizadas nos últimos 10 anos na base da Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES), em dissertações e teses, bem como na base da Scientific Electronic Library Online (SciELO)<sup>3</sup>.

A captação dos dados foi realizada através do instrumental online via Google Forms, conforme exposto a seguir:

---

<sup>3</sup> Tanto a base de teses e dissertações da CAPES quanto a SciELO são plataformas digitais, gratuitas, em que se pode pesquisar publicações produzidas por pesquisadoras e pesquisadores de universidades, ou ainda, no caso da SciELO, artigos sobre temas relevantes de profissionais que estão estudando determinado assunto ou problema. Para acessar a base da CAPES <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> e para acessar a SciELO: <https://www.scielo.br/>.

**Figura 1** – Formulário online de coleta de dados – produções bibliográficas

### Estado da Arte - Produções acadêmicas sobre o Grajaú

Formulário criado pelo NCA para construção de base de dados sobre produções relacionadas ao Grajaú - 1o. semestre de 2022

lu.barros.ss@gmail.com (não compartilhado) Alternar conta

\*Obrigatório

**Ano da produção \***

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

**Área de concentração \***

Sua resposta

**Tem Vinculação com SGD? (Direta ou indiretamente)? \***

Sim

Não

Outro:

**Origem da produção \***

Universidade

Outro:

**Discrimine o item anterior \***

Sua resposta

**Título da produção \***

Sua resposta

**Autor/a/es da produção \***

Sua resposta

**Base de pesquisa \***

Base CAPES

SCIELO

**Tipo de produção/pesquisa \***

Artigo-Scielo - fruto de dissertação e tese

Artigo-Scielo - sem vinculação a dissertação e tese

Mestrado

Doutorado

**Grande Área de Conhecimento \***

Ciências da Saúde

Ciências Humanas

Ciências Sociais Aplicadas

Ciências Agrárias

Ciências Biológicas

Ciências Exatas e da Terra

Linguística, Letras e Artes

Multidisciplinar

Engenharias

Outro:

**Programa da produção \***

Sua resposta

**Resumo da produção \***

Sua resposta

**Link da produção \***

Sua resposta

Enviar Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

Não foi definida uma única área de conhecimento para realização do levantamento, pois em uma busca preliminar com o descritor “Grajaú” retornaram apenas 155 produções e sua imensa maioria relacionadas à cidade de Grajaú, localizada no estado do Maranhão, isso na base da CAPES.

Buscou-se analisar se essas produções tinham vinculação direta ou indireta com o debate do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), e se estavam vinculadas a pesquisas acadêmicas. Ao analisar os resumos categorizamos os subtemas que ali apareceram, como moradia, saúde, assistência social, juventude, arte/cultura (ver no Anexo relação das publicações, resumos e links de acesso).

### Análise dados quantitativos

Iniciamos a apresentação dos dados quantitativos que pudemos consolidar, e a primeira tabela diz respeito ao ano de produção e base de pesquisa, conforme a segue na Tabela 1:

**Tabela 1.** Ano de produção e base de pesquisa

Ano da produção	Base CAPES	SCIELO	Total
2010	1	2	3
2011	2		2
2013	1		1
2014	2	1	3
2016	2		2
2017	1		1
2018	2		2
2019	1	1	2
2021	1		1
Total	13	4	17

*Elaboração: Pesquisa SGDC/NCA*

Em relação à grande área de conhecimento a que estão vinculadas as produções, temos os seguintes dados, expostos na Tabela 2:

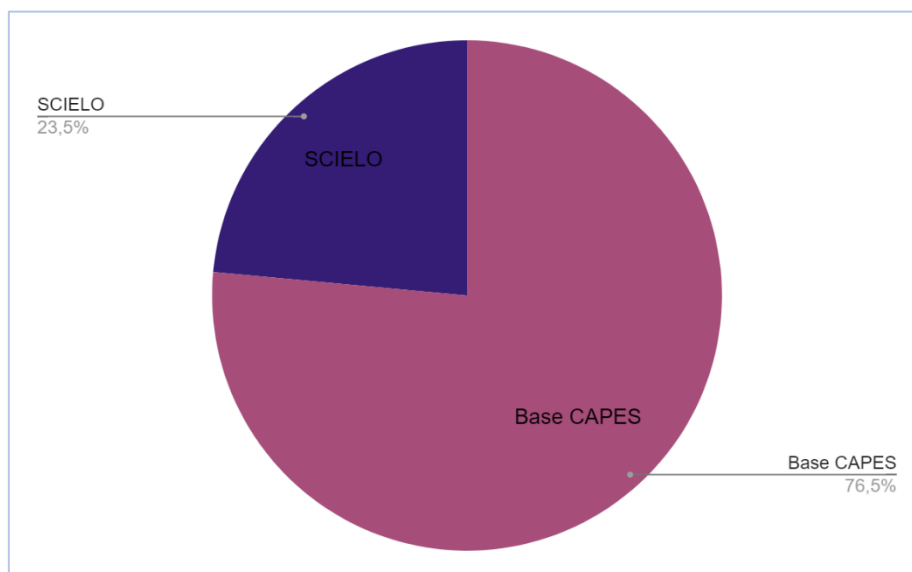
**Tabela 2.** Grande área de conhecimento por ano de produção e base de pesquisa.

Grande Área de Conhecimento	Ano da produção	Base CAPES	SCIELO	Total geral
Ciências Biológicas	2010		1	1
<b>Ciências Biológicas Total</b>			<b>1</b>	<b>1</b>
Ciências da Saúde	2014		1	1
	2018	1		1
	2019	1		1
<b>Ciências da Saúde Total</b>		<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
Ciências Exatas e da Terra	2018	1		1
<b>Ciências Exatas e da Terra Total</b>		<b>1</b>		<b>1</b>
Ciências Humanas	2010		1	1
	2011	1		1
	2013	1		1
	2014	2		2
	2016	1		1
	2019		1	1
	2021	1		1
<b>Ciências Humanas Total</b>		<b>6</b>	<b>2</b>	<b>8</b>
Ciências Sociais Aplicadas	2016	1		1
	2017	1		1
<b>Ciências Sociais Aplicadas Total</b>		<b>2</b>		<b>2</b>
Geografia Humana	2011	1		1
<b>Geografia Humana Total</b>		<b>1</b>		<b>1</b>
Planejamento Urbano e Regional	2010	1		1
<b>Planejamento Urbano e Regional Total</b>		<b>1</b>		<b>1</b>
<b>Total geral</b>		<b>13</b>	<b>4</b>	<b>17</b>

*Elaboração: Pesquisa SGDC/NCA*

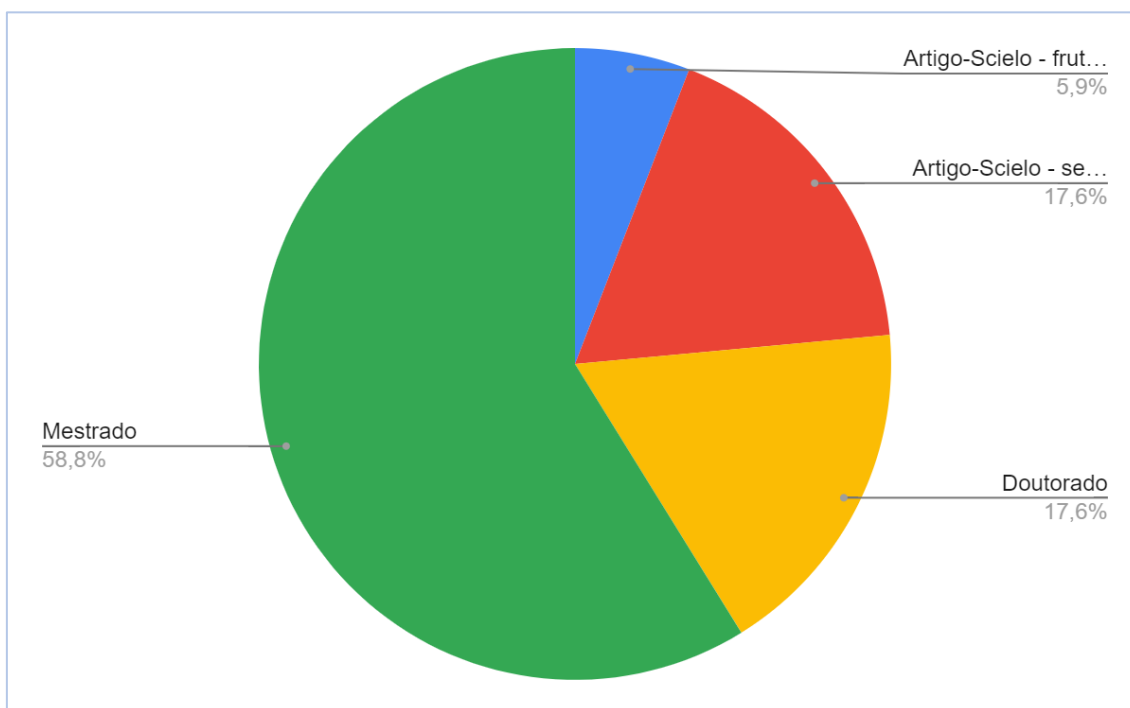
No que diz respeito à base de pesquisa temos:



**Gráfico 1.** Base de pesquisa das produções bibliográficas

Elaboração: Pesquisa SGDC/NCA

Relacionado ao tipo de pesquisa, temos:

**Gráfico 2.** Tipo de pesquisa realizada.

Elaboração: Pesquisa SGDC/NCA

Buscamos compreender a vinculação das áreas de conhecimento que são produtoras de conhecimento no e sobre o distrito do Grajaú e sua vinculação com o Sistema de Garantia de Direitos. Nesse sentido, observa-se que a maioria das produções, 13 delas, tem vinculação direta/indireta com SGD:

**Tabela 3.** Área de concentração e vinculação ao Sistema de Garantia de Direitos

Área de concentração	Vinculação com SGD		
	Não	Sim	Total geral
Antropologia Social		1	1
Atenção interdisciplinar em saúde humana		1	1
Ciências da Saúde	1		1
Educação		1	1
Geografia	1		1
Geografia Humana	1		1
Habitat		1	1
Não se aplica		1	1
Planejamento e Gestão Estratégica em Hospitalidade		1	1
Planejamento Urbano e Regional.		1	1
POLÍTICA SOCIAL		1	1
Políticas Públicas	1	1	2
Políticas Públicas e de Saúde		1	1
Serviço Social		1	1
Serviços de Saúde Pública		1	1
Sociologia		1	1
<b>Total geral</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>17</b>

*Elaboração: Pesquisa SGDC/NCA*

Dos títulos das produções coletadas, apresentamos a seguir os resultados por área de produção:

**Tabela 4.** Título das produções, área de conhecimento e vinculação com Sistema de Garantia de Direitos

Título da produção	Programa da produção	Vínculo com debate do Sistema de Garantia de direitos		
		Não	Sim	Total geral
Governar o ingovernável: gestão da irregularidade urbana em áreas de mananciais em São Paulo	Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo		1	1
Moradia e meio ambiente: os conflitos pela apropriação do território nas áreas de mananciais em São Paulo	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional		1	1
A habitação de interesse social e o direito à cidade: entre os distritos de Cidade Tiradentes e Grajaú	SERVIÇO SOCIAL		1	1
A parceria entre Estado e as organizações sociais por meio de convênio para execução da assistência social no Grajaú – São Paulo - SP	Serviço Social		1	1
Automação comercial e intensificação do trabalho nos supermercados CompreBem e Pão de Açúcar na cidade de São Paulo	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	1		1
Birth weight distribution of Hospital Geral do Grajaú population compared to São Paulo city population	Políticas Públicas e de Saúde		1	1
Conflitos em áreas de mananciais em São Paulo: o caso da Gleba Grajaú	Arquitetura e Urbanismo		1	1
Considerações sobre avaliação de estabelecimentos de saúde sob gestão de OSS: o caso do Hospital Geral do Grajaú	Políticas Públicas		1	1

Hospitalidade em serviços de saúde, estudo de casos múltiplos: hospital geral do Grajaú, AME Interlagos e Hospital maternidade Interlagos	Hospitalidade		1	1
Jovens urbanos: estudo de caso de um programa social para jovens moradores da metrópole paulistana	Educação		1	1
Juventude, violência e ação coletiva	Saúde Pública		1	1
Metrópole corporativa e fragmentada a urbanização da península do Ribeirão Cocaia - Grajaú-São Paulo	Geografia	1		1
Música, redes e tecnologia na periferia: impactos tecnológicos na produção de rap na zona sul de São Paulo	Economia		1	1
Perfil clínico epidemiológico dos idosos atendidos em um hospital de periferia da cidade de São Paulo	Ciências da saúde	1		1
Perfil socioeconômico de moradores residentes do parque Cantinho do Céu - Grajaú, São Paulo e a qualidade da água consumida na região	Ciências da Saúde		1	1
Política e território: etnografia das práticas políticas dos membros de uma associação de moradores no Grajaú	Ciências Sociais		1	1
Uma descrição socioeconômica-ambiental para residentes do entorno de uma unidade de valorização de resíduos sólidos da construção civil no Grajaú, SP	Políticas Públicas	1		1
<b>Total geral</b>		<b>4</b>	<b>13</b>	<b>17</b>

*Elaboração: Pesquisa SGDC/NCA*

Podemos observar que das 17 produções, 8 delas estão relacionadas à disputa do território, 5 delas relacionadas às demandas de saúde, 2 sobre juventude e, dessas, uma apenas menciona a intersecção do debate da violência, e outra que fala da política de assistência social no que diz respeito à participação de organizações sociais.

### Análise dos dados qualitativos

O descritor utilizado para fins de levantamento das produções foi a palavra Grajaú, no entanto buscou-se compreender que temas estão relacionados com o Sistema de Garantia de Direitos (SGD), tendo como base para essa avaliação, os descritores utilizados no 4o. Boletim do NCA, publicado há dois anos, em março de 2021. (NCA-SGD, 2021).

Buscamos compreender, portanto, a partir dos resumos levantados a existência de vinculação do assunto das produções pesquisadas com quaisquer dos temas a seguir, contidos no debate do sistema de garantia de direitos (SGD): 1) proteção integral, 2) convivência familiar, 3) família e proteção social no território, 4) jovem/juventude e 5) medidas socioeducativas.

O tema com maior volume entre as produções analisadas é o relacionado à Família e proteção social no território, especialmente no que diz respeito à discussão do espaço geográfico, a disputa de terra, no caso concreto, na disputa do espaço urbano de moradia. E a esse respeito é sempre importante retomar Milton Santos sobre esses conflitos que ocorrem no espaço geográfico:

Há um conflito que se agrava entre um espaço local, espaço vivido por todos os vizinhos, e um espaço global, habitado por um processo racionalizador e um conteúdo ideológico de origem distante e que chegam a cada lugar com os objetos e as normas estabelecidos para servi-los. Daí o interesse de retomar a noção de espaço banal, isto é, o território de todos, frequentemente contido nos limites do trabalho de todos; e de contrapor essa noção à noção de redes, isto é, o território daquelas formas e normas ao serviço de alguns (SANTOS, 2005, p.259)<sup>4</sup>.

Das 13 produções vinculadas ao que podemos identificar como sistema de garantia de direitos, 5 delas evidenciam esse aspecto do território, da moradia como subtema central nos seus resumos.

**Tabela 5.** Produções com subtema Moradia

Ano	Base de Pesquisa	Título	Programa
2011	Base CAPES	Governar o ingovernável: gestão da irregularidade urbana em áreas de mananciais em São Paulo	Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

<sup>4</sup> SANTOS,, Milton. O retorno do territorio. En: OSAL: Observatorio Social de América Latina. Año 6 no. 16 (jun.2005-). Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em:<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/osal/osal16/D16Santos.pdf>. Acesso em 13 fev. 2023.

<b>2010</b>	Base CAPES	Moradia e meio ambiente: os conflitos pela apropriação do território nas áreas de mananciais em São Paulo	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
<b>2021</b>	Base CAPES	A habitação de interesse social e o direito à cidade: entre os distritos de Cidade Tiradentes e Grajaú	Serviço Social
<b>2014</b>	Base CAPES	Política e território: etnografia das práticas políticas dos membros de uma associação de moradores no Grajaú	Ciências Sociais
<b>2018</b>	Base CAPES	Conflitos em áreas de mananciais em São Paulo: o caso da Gleba Grajaú	Arquitetura e Urbanismo

*Elaboração: Pesquisa SGDC/NCA*

Desse universo ainda, dentro do tema Família e proteção social nos territórios, temos o subtema saúde, 4 entre elas, e assistência social, 1 produção, no que concerne à dimensão da proteção social, entendida aqui a partir da dimensão discutida na Política Nacional da Assistência Social (PNAS, 2004), na qual se compreende as formas dessa proteção como aquela “institucionalizadas que as sociedades constituem para proteger parte ou o conjunto de seus membros” (PNAS, 2004, p. 31)<sup>5</sup>.

**Tabela 6.** Produções com subtemas Saúde e Assistência social

Ano	Base de Pesquisa	Título	Programa
<b>2019</b>	Base CAPES	Perfil socioeconômico de moradores residentes do Parque Cantinho do Céu - Grajaú - SÃO PAULO e a qualidade da água consumida na região	Ciências da Saúde
<b>2010</b>	SCIELO	Considerações sobre avaliação de estabelecimentos de saúde sob gestão de OSS: o caso do Hospital Geral do Grajaú	Políticas Públicas

<sup>5</sup> BRASIL, 2004. Ministério de desenvolvimento social e combate à fome. Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Brasília, Secretaria Nacional de Assistência Social. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/PNAS2004.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf). Acesso em: 8 fev. 2023

<b>2010</b>	SCIELO	Birth weight distribution of Hospital Geral do Grajaú population compared to São Paulo city population	Políticas Públicas e de Saúde
<b>2013</b>	Base CAPES	Hospitalidade em serviços de saúde e estudo de casos múltiplos: Hospital geral do Grajaú, AME Interlagos e Hospital Maternidade Interlagos	Hospitalidade
<b>2017</b>	Base CAPES	A parceria entre Estado e as organizações sociais por meio de convênio para execução da assistência social no Grajaú – São Paulo - SP	Serviço Social

Elaboração: Pesquisa SGDC/NCA

Temos ainda 3 outras produções relacionadas ao subtema de arte/cultura e juventude. No que diz respeito à juventude manteremos a definição do conceito de juventude utilizado em produção anterior do NCA (boletim n.4), qual seja, a juventude como “uma etapa de aquisição das habilidade sociais, atribuições de deveres e responsabilidades e afirmação da identidade” (NCA, 2021), baseado na definição do Estatuto da Juventude (2013)<sup>6</sup>.

**Tabela 7.** Produções com subtemas Juventude e Arte/Cultura

Ano	Base de pesquisa	Título da produção	Programa da produção
<b>2019</b>	SCIELO	Música, redes e tecnologia na periferia: impactos tecnológicos na produção de rap na zona sul de São Paulo	Economia
<b>2014</b>	SCIELO	Juventude, violência e ação coletiva	Saúde Pública
<b>2014</b>	Base CAPES	Jovens urbanos: estudo de caso de um programa social para jovens moradores da metrópole paulistana	Educação

Elaboração: Pesquisa SGDC/NCA

### O Grajaú enquanto território e pesquisa

O distrito Grajaú, localizado na região Sul da cidade de São Paulo, juntamente com Capela do Socorro e Cidade Dutra, é administrado pela Subprefeitura da Capela do Socorro. Tem como limites os distritos de Pedreira, Cidade Dutra, Parelheiros e os municípios de São Bernardo

<sup>6</sup> BRASIL. Estatuto da Juventude. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm). Acesso em 8 fev. 2023

do Campo e Diadema. Apresenta a segunda maior extensão territorial da cidade de São Paulo, com 92 km<sup>2</sup>, se caracteriza como o mais populoso da cidade de São Paulo, dentre os 96 (noventa e seis) distritos da capital<sup>7</sup>.

Às margens da Represa Billings (um dos maiores reservatórios de água que abastece a cidade), a grande maioria dos bairros não possui saneamento básico<sup>8</sup>, tendo detritos direcionados à represa, esgoto a céu aberto ou são utilizadas fossas. Conta com 17 Unidades Básicas de Saúde e um hospital de grande porte, o Hospital Regional do Grajaú, responsável pelo atendimento à população local e distritos próximos.

Conforme dados do Vazios Socioassistenciais (SP, 2015), um quarto do total dos domicílios pertencentes ao bairro do Grajaú tem renda mensal per capita de até ½ salário-mínimo, se configurando como uma região de renda extremamente baixa. Ainda, concentra uma das proporções mais altas de crianças (22%), e uma das proporções mais baixas de idosos (6%). Em relação à renda, 66.407 famílias estão cadastradas no CadÚnico e desse total, 25.033 recebem Bolsa Família<sup>[2]</sup>.

Os dados do Mapa da Desigualdade (2020), demonstram que o distrito do Grajaú tem 390.096 (trezentos e noventa e noventa e seis) mil habitantes, desse total 56,8 da população preta e parda<sup>9</sup>; 51,5%, feminina; 47,8% de jovens de 0 a 29 anos<sup>10</sup>; densidade domiciliar de 3,2 pessoas moradoras por domicílio, 13,75 % de favelas em relação ao total de domicílios, 0,5% de taxa de oferta de emprego formal, por dez habitantes participantes da população em idade ativa (PIA) e remuneração média mensal do emprego formal de R\$ 2.570,00.

A principal via de acesso do Grajaú é a avenida Dona Belmira Marin, que concentra elevada quantidade de comércios e se constitui na principal via de acesso para bairros como Parque Residencial Cocaia e Cantinho do Céu. A Ilha do Bororé, no extremo do distrito do Grajaú, com mais de 30 km de distância do marco zero, na Praça da Sé (centro da cidade), tem características rurais.

O que se observa é que tanto os dados oficiais, quanto muitas produções na área acadêmica, seja em teses e dissertações, bem como artigos, não consegue ainda, pelo

---

7

Ver: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/licenciamento/desenvolvimento\\_urbano/dados\\_estatisticos/info\\_cidade/demografia/index.php?p=260265](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/licenciamento/desenvolvimento_urbano/dados_estatisticos/info_cidade/demografia/index.php?p=260265)

<sup>8</sup> Por ser área de manancial o entorno da represa Billings deveria ser preservado de ocupação, no entanto as condições e necessidades da população que constroem sua moradia ali próximo sofrem com os obstáculos de saneamento básico, bem como de permanência de moradia. Ver: <https://saneamentobasico.com.br/outros/meio-ambiente/vida-as-margens-da-billings/>

<sup>9</sup> Conforme registro do próprio Mapa da Desigualdade (2020).

<sup>10</sup> No Mapa da Desigualdade (2020) é caracterizado para fins de contagem população jovem como aquela entre 0 e 29 anos.



levantamento até o momento realizado, evidenciar o território vivo, que pulsa, em cores, lutas, diversidade, conforme é possível observar em produção de outra ordem como as relacionadas às mídias digitais, a parti do contato que tivemos em ida ao território do Grajaú, bem como através do projeto “Um país chamado Grajaú”, que é um diário de campo online coletivo construído na região<sup>11</sup>.

### Referências Bibliográficas

BRASIL, 2004. Ministério de desenvolvimento social e combate à fome. Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Brasília, Secretaria Nacional de Assistência Social. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/PNAS2004.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf) Acesso em: 8 fev. 2023

BRASIL. Estatuto da Juventude. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm). Acesso em 8 fev. 2023

NCA-SGD, 2021. Crianças, adolescentes, jovens e direitos fundamentais: estado da arte no Serviço Social e grupos de pesquisa. Boletim n. 4, mar de 2021. Disponível em <https://www.pucsp.br/sites/default/files/sites/default/files/download/nca/Boletim%2004.pdf> Acesso em 01 set. 2022.

SANTOS, Milton. O retorno do território. Em: OSAL: Observatório Social de América Latina. Ano 6 no. 16 (jun.2005- ). Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/osal/osal16/D16Santos.pdf>. Acesso em 13 fev. 2023.

SMADS. COVS. Supervisão de pesquisa e georreferenciamento. Série Histórica do georreferenciamento de programas de transferência de renda. Disponível em <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNWY0MGU4M2UtMWVmYi00MGZhLWlyMjctODRhZjI5MWJINDE0IiwidCI6ImYzOThkZjIjLWZkMGMtNDgyOS1hMDAzLWM3NzBhMWM0YTA2MyJ9&pageName=ReportSection> Acesso em 15 dez 2022.

SÃO PAULO, 2016. Portal do Saneamento Básico. A vida às margens da Billings. Disponível em <https://saneamentobasico.com.br/outros/meio-ambiente/a-vida-as-margens-da-billings/> Acesso em 11 fev. 2023.

SÃO PAULO, 2015. Análise e Caracterização de Vazios Socioassistenciais. Disponível em [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia\\_social/arquivos/Cops/Pesquisa/vazios\\_socioassistenciais\\_2014-2015.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/Cops/Pesquisa/vazios_socioassistenciais_2014-2015.pdf) Acesso em 15 dez 2022.

REDE NOSSA SÃO PAULO, 2020. Mapa da desigualdade. Disponível em <https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2021/08/Mapa-da-Desigualdade-2020-TABELAS.pdf> Acesso em 15 dez 2022.

---

<sup>11</sup> Ver: <https://sites.google.com/view/umpaischamadograjau/o-projeto?authuser=0>

## Anexo:

TÍTULO DA PRODUÇÃO	AUTOR/A/ES DA PRODUÇÃO	PROGRAMA DA PRODUÇÃO	RESUMO DA PRODUÇÃO	LINK DA PRODUÇÃO
Governar o ingovernável: gestão da irregularidade urbana em áreas de mananciais em São Paulo	Eliane Alves da Silva	Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo	Esta pesquisa propõe a análise das práticas políticas que se conformam em torno da problemática que relaciona habitação irregular precária e preservação dos recursos hídricos em São Paulo, a saber, as remoções e os processos de reurbanização/regularização. As práticas são analisadas a partir de pesquisa etnográfica realizada no distrito do Grajaú, região sul da cidade, marcado pelo alto crescimento populacional irregular em áreas de mananciais. Em uma abordagem que se afasta daquelas de avaliação de políticas, busca-se compreender as formas pelas quais a gestão dessas áreas produz e lida com situações que chamo de ingovernáveis.	<a href="https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-07112012-092001/pt-br.php">https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-07112012-092001/pt-br.php</a>
Moradia e meio ambiente: os conflitos pela apropriação do território nas áreas de mananciais em São Paulo	Simone Aparecida Polli	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional	A presente Tese propõe-se a estudar casos do chamado “conflito entre moradia e meio ambiente” no município de São Paulo a fim de compreender o modo como, na sociedade brasileira contemporânea, os distintos atores sociais e instituições públicas vêm concebendo e trabalhando a relação entre o direito à moradia e os preceitos de proteção ambiental nos conflitos por ocupações de baixa renda em áreas juridicamente protegidas. Para tratar deste conflito buscou-se analisar como é feito o manejo político e urbanístico de tais áreas, nos casos estudados, por meio dos programas “Mananciais” e “Defesa das Águas”, a fim de observar as articulações políticas e sociais subjacentes ao tratamento deste dilema. Apesar do aparente consenso em torno dos objetivos oficiais desses programas, levanta-se a hipótese da existência de um universo de situações de conflito nos meandros das esferas institucionais e sociais relativas ao tratamento do binômio moradia e meio ambiente com vistas a atender à demanda por preservação de mananciais na “região produtora de água”. Esta pesquisa avaliou que tais intervenções	<a href="https://xdocs.com.br/doc/moradia-e-meio-ambiente-goedwpkjekn6">https://xdocs.com.br/doc/moradia-e-meio-ambiente-goedwpkjekn6</a>

			<p>públicas, além de não garantir as características necessárias para a produção de água esperada, produziram transformações, marcadas basicamente por obras de engenharia que geraram conflitos, entre a população residente e o Estado. Este último estaria mais preocupado com o “gerenciamento de suas urgências” e os ganhos políticos advindos do discurso da preservação da qualidade da água, oferecendo uma espécie de “produto habitação” – com oferta de moradia dissociada dos condicionantes apropriados de habitabilidade - associado a uma certa dose de intolerância à pobreza. Tomou-se como base empírica os conflitos na região Sul da área de proteção dos mananciais do município de São Paulo. Os casos estudados são no Cantinho do Céu, Jardim Gaivotas e Parque Cocaia1/Toca, todos no distrito de Grajaú e que estão passando por intervenções do Programa Mananciais e/ou Defesa das Águas.</p>	
<p>A habitação de interesse social e o direito à cidade: estre os distritos de Cidade Tiradentes e Grajaú</p>	<p>Cristina Gomes Baltazar</p>	<p>Serviço Social</p>	<p>Esta tese tem como objetivo compreender em que medida a habitação de interesse social garante o direito à cidade. Para isso recorre à concepção de Henri Lefebvre sobre o direito à cidade e a interpretação de Habitação de Interesse Social (HIS), à luz do pensamento de Buonfiglio, enquanto necessidade, demanda, mercadoria, déficit, direito e política pública. O recorte temporal é delimitado pelos dois principais agentes e/ou programas de habitação popular, o Banco Nacional de Habitação (BNH) e o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Os distritos de Cidade Tiradentes e Grajaú são os elegidos como campo de pesquisa por serem regiões de grande concentração de habitação de interesse social de ambos os programas. O estudo retrata a relação da HIS com o direito à cidade, pautado em cinco eixos analíticos: infraestrutura urbana; conforto residencial; equipamentos sociais; mobilidade e acessibilidade urbana e participação social e política e em análises sobre a trajetória da política habitacional brasileira, legislação referentes à questão urbana, habitacional, com os moradores de HIS para entender o significado do direito à cidade a partir do espaço habitado. A título de hipótese</p>	<p><a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=112817">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=112817</a> 15</p>

			<p>considerou-se que a forma de produzir habitações de interesse social, destinadas a população pobre, segue, em sua maioria, um padrão que não respeita a diversidade cultural das famílias, a tipologia das unidades não dialoga com a necessidade dos sujeitos e o território elegido para construção só atende à demanda do capital, fomentando espaços segregados, em descompasso com o direito à cidade. O percurso metodológico baseia-se em pesquisa bibliográfica, qualitativa e empírica, sendo esta o coração da tese. A pesquisa de campo, evidencia a percepção do interlocutor a partir do seu lugar social na questão do morar em HIS e sua relação com o direito à cidade, com participantes acima de 18 anos, em idade economicamente ativa, residentes nos territórios de Cidades Tiradentes e Grajaú. Cabe destacar, que a pesquisa de campo ocorreu por meio de contato telefônico em virtude da conjuntura pandêmica da COVID-19, haja vista, que os territórios dessa pesquisa localizados nos extremos da zona leste e sul da capital se depararam com o vírus de forma mais acentuada. Por fim, as análises evidenciam que as habitações dos distritos de Cidades Tiradentes e Grajaú demonstram a necessidade de repensar a produção habitacional do presente. A forma atual dialoga precariamente com o direito à cidade e reflete a segregação, espacial, de classe social, de participação social e étnico-racial. Concluiu-se, portanto, que é urgente rever as estratégias do poder público para reconstruir os espaços urbanos, sob critérios democráticos e de justiça social para o acesso à moradia e ao pleno exercício do direito à cidade</p>	
<p>Perfil socioeconômico de moradores residentes do Parque Cantinho do Céu – Grajaú, São Paulo e a qualidade</p>	<p>Robson Zago Souza</p>	<p>Ciências da Saúde</p>	<p>O objetivo geral da presente pesquisa foi caracterizar a influência do perfil socioeconômico de indivíduos residentes do bairro Cantinho do Céu – São Paulo/SP, sobre o consumo de água. Como objetivos secundários, o trabalho também visa avaliar o cenário das doenças de veiculação hídrica do bairro localizado no extremo sul do município de São Paulo e apresentar os resultados sobre a qualidade da água consumida no período de estudo. Para isso, realizou-se pesquisa quantitativa entre os moradores. O acesso à</p>	<p>O trabalho não possui divulgação autorizada</p>

<p>da água consumida na região</p>			<p>água potável é um direito de todos e o exercício desse direito depende de ações do Estado, que deve garantir o acesso e regular a forma de exercício desse direito, assim como de ações individuais relacionadas ao uso da água de forma racional e sustentável. Foi realizado um estudo observacional analítico do tipo transversal em indivíduos residentes no bairro Cantinho do Céu, município de São Paulo/SP. Na pesquisa de campo, foram coletadas amostras de água do bairro acima mencionado, para análise de sua qualidade. Os resultados da análise microbiológica observaram a presença de coliformes totais e da bactéria Escherichia coli em um dos três pontos de coleta de água. Os resultados obtidos através da aplicação do questionário permitiram relacionar a influência de alguns aspectos tais como nível de renda e carência sobre o consumo de água. Conclusão: a análise microbiológica da água revelou a presença de E. coli e coliformes totais podendo levar ao surgimento das doenças, tais como infecções urinárias, diarreias, colite hemorrágica, entre outras. Tendo em vista os problemas oriundos de agentes biológicos e/ou de esgotos industriais no que diz respeito a doenças de veiculação hídrica, tais como dengue, malária, hepatite A e leptospirose, a qualidade da água tem grande influência sobre a saúde. Se não for adequada, pode causar surtos de doenças e graves epidemias.</p>	
<p>Música, redes e tecnologia na periferia: impactos tecnológicos na produção de rap na zona sul de São Paulo</p>	<p>Rodrigo Cavalcante Michel/Ana Flávia Machado/Natália Guimarães Duarte/Sátyro</p>	<p>Economia</p>	<p>O paradigma tecnológico das TICS trouxe mudanças significativas na economia da música, reduzindo custos e ampliando possibilidades de acesso à produção. O objetivo do presente artigo é verificar se os atuais impactos tecnológicos na produção de música também são percebidos em zonas periféricas urbanas, a partir do estudo de caso da produção de música rap no Grajaú. Assim, considera-se a hipótese: os impactos tecnológicos possibilitaram redução nos custos de produção e ampliação do acesso à produção musical. Ademais, novas formas organizacionais de produção emergem baseadas em redes. Os resultados encontrados resumem-se em: a) os impactos das TICs na produção musical verificam-se</p>	<p><a href="https://www.scielo.br/j/neco/a/SwVfcHKGgDvQhLV7PgYhFHB/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/neco/a/SwVfcHKGgDvQhLV7PgYhFHB/?lang=pt#</a></p>

			no estudo de caso específico, sugerindo que as inovações atingem também a periferia; b) a produção de música local ocorre em organizações baseadas em redes, incorporando relações monetárias e comunitárias. Nota-se que a produção de música rap no Grajaú apresenta aspectos comunitários e colaborativos associados a econômicos e monetários.	
Automação comercial e intensificação do trabalho nos supermercados CompreBem e Pão de Açúcar na cidade de São Paulo	Herodes Beserra Cavalcanti	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	Desde a segunda metade da década de 1990 profundas mudanças vêm ocorrendo no segmento supermercadista brasileiro. Dessas destacam-se a crescente internacionalização, desnacionalização e concentração econômica dessa modalidade de comércio nas mãos de grandes empresas: Pão de Açúcar, Carrefour e Wal-Mart. Com a finalidade de atingir uma maior competição, profundas mudanças têm ocorrido na forma de gestão do trabalho e no uso de tecnologias, levando a um novo arranjo dos trabalhadores pelos supermercados. Esse arranjo passa a ser marcado por uma maior flexibilidade funcional e pela intensificação do trabalho, que ocorre em consonância com a utilização de novas tecnologias, a exemplo do código de barras que impulsionou o processo de automação comercial. Neste contexto esta pesquisa procura estudar de maneira conjunta as transformações na organização do trabalho e na automação comercial no segmento supermercadista. A análise tem como foco a situação dos trabalhadores que residem no Grajaú, Zona Sul da cidade de São Paulo e atuam ou atuaram como operador de supermercado e operador part-time nas lojas CompreBem e Pão de Açúcar pertencentes ao Grupo Pão de Açúcar. A escolha dos cargos de operador de supermercado e operador part-time deve-se ao seu caráter operacional e flexível. Esses cargos autorizam os trabalhadores a exercerem um maior número de tarefas, desde a frente de caixa ao depósito de um supermercado. Tal fato permite a utilização mais intensa da força de trabalho sem significativa contrapartida salarial.	<a href="https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-25092012-121644/pt-br.php">https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-25092012-121644/pt-br.php</a>

Considerações sobre avaliação de estabelecimentos de saúde sob gestão de OSS: o caso do Hospital Geral do Grajaú	Amanda Alves Tibério, Erica Macedo Souza e Flávia Mori Sarti	Políticas Públicas	A partir da década de 1990, em face de um cenário de limitações de recursos do Estado para financiamento de serviços essenciais à população, novas formas de administração pública começam a ser implementadas. Uma das principais formas adotadas refere-se à delegação da administração de hospitais públicos do estado de São Paulo às Organizações Sociais de Saúde (OSS). O artigo propõe um formato de avaliação da gestão das políticas públicas de saúde via OSS no município de São Paulo, a partir do caso do Hospital Geral do Grajaú. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A avaliação concentrou-se em variáveis socioeconômicas e demográficas da população local e sua articulação com variáveis estruturais da rede básica de saúde disponíveis; além de dados sobre infraestrutura da instituição selecionada e relatórios da organização social de saúde no período entre 2004 e 2007. RESULTADOS: A região apresenta déficit de unidades básicas de saúde, que gera sobrecarga de atendimentos de baixa complexidade no hospital. Os resultados da avaliação comparativa entre oferta e demanda por serviços públicos de saúde, a partir do perfil populacional da região e características de atendimentos realizados pela organização social, indicam que a unidade buscou adaptar-se às necessidades prioritárias da região. No entanto, verificou-se, também, que a implantação de um único hospital em uma região de alta vulnerabilidade social é insuficiente para suprir as necessidades da população, sendo necessária uma rede de unidades básicas de saúde para auxiliar na realização de atendimentos de baixa complexidade, permitindo focalização do atendimento hospitalar sobre atendimentos de média e alta complexidade.	<a href="https://www.scielo.br/j/sausoc/a/JTXDDVTt9wdqm93SCdj7qni/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/sausoc/a/JTXDDVTt9wdqm93SCdj7qni/?lang=pt</a>
Birth weight distribution of Hospital Geral do Grajaú population compared to São	José Ricardo Dias Bertagnon, Jane de Eston	Políticas Públicas e de Saúde	Comparar a curva de crescimento intrauterino de uma população que se serve de um hospital da região periférica com a curva de crescimento intrauterino da cidade de São Paulo, Brasil. Métodos: O Hospital Estadual do Grajaú serve a uma população com gestação de alto risco, com falta de recursos de saúde, baixo nível de escolaridade, poucas consultas de pré-	<a href="https://www.scielo.br/j/eins/a/hwcvFvpRB5BqQ">https://www.scielo.br/j/eins/a/hwcvFvpRB5BqQ</a>

<p>Paulo city population</p>	<p>Armond, Cintia Leci Rodrigues, Viviane de Almeida Jabur, Gabriela Alba Kuraim, Neil Ferreira Novo, Conceição Aparecida de Matos Segre</p>		<p>natal e grande morbidade. O hospital que atende a essa população tem recursos e pessoal especializado, o hospital escola de medicina. A curva foi construída por meio de programa de dados confiáveis que contém informações sobre todos os recém-nascidos vivos durante os anos de 2003 a 2007, totalizando 9.952 recém-nascidos, tomando-se os dados de peso e idade gestacional como parâmetros. As curvas de distribuição de peso para os percentis 3, 10, 50 e 90 para os grupos de idade gestacional foram comparados àqueles da curva da cidade de São Paulo. Resultados: As curvas não diferiram significativamente, como demonstrado pelo cálculo do desvio das médias (Z score), não obstante as taxas de prematuridade, baixo peso, mães adolescentes e falta de consultas ao pré-natal fossem significativamente maiores na população do Hospital Estadual do Grajaú do que na população do município de São Paulo. Conclusões: A curva da cidade de São Paulo se mostrou apropriada para aquela população da periferia da cidade, ainda que existam as diferenças epidemiológicas.</p>	<p><a href="http://rfwjxtrN4d/?language=en">rfwjxtrN4d/?language=en</a>  <a href="http://bases.bir.eme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&amp;src=google&amp;base=LILACS&amp;language=p&amp;nextAction=lnk&amp;exprSearch=542622&amp;indexSearch=ID">http://bases.bir.eme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&amp;src=google&amp;base=LILACS&amp;language=p&amp;nextAction=lnk&amp;exprSearch=542622&amp;indexSearch=ID</a></p>
<p>Juventude, violência e ação coletiva</p>	<p>Fátima Madalena de Campos Lico/Márcia Faria Westphal</p>	<p>Saúde Pública</p>	<p>O objetivo do estudo foi analisar e comparar as ações coletivas e as experiências participativas de promoção da saúde dos jovens, para o enfrentamento e resistência à violência, nos distritos administrativos do Grajaú e Jardim Ângela, visando contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à juventude local. Estudo de caso que compreendeu a articulação de dados obtidos por meio de entrevistas individuais, formulários semiestruturados, questionários autoaplicáveis com lideranças, profissionais de saúde e da educação, jovens, pais de jovens não estudantes e gestores. Foi realizada a análise de conteúdo com o auxílio do software Sphinx plus Versão 4.0 e comparados os dados entre os dois distritos. Na análise da rede de proteção aos jovens, constatou-se que as intervenções, nos distritos do Grajaú e Jardim Ângela, estão voltadas principalmente para a redução do risco de violência, com foco na educação, cultura, desenvolvimento socioeducativo, esportes e lazer. As políticas públicas e ações coletivas destinadas à juventude são fragmentadas e</p>	<p><a href="https://www.scielo.br/j/sausoc/a/NYH6D37TbhtRtZPdmx5VDPF/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/sausoc/a/NYH6D37TbhtRtZPdmx5VDPF/?lang=pt</a></p>



			<p>desarticuladas em ambos os distritos e os jovens não atuam como protagonistas das ações. A rede de proteção aos jovens é difusa em ambos os Distritos, as escolas têm papel preponderante e as entidades têm vocação para a prática assistencial. Verificou-se uma tendência de queda maior da taxa de mortalidade por agressões/homicídios no distrito do Jardim Ângela do que no de Grajaú, a partir de 2003. Apesar da redução registrada nos índices de violência, estes são, ainda, elevados nos dois distritos em relação ao restante do município.</p>	
<p>Política e território: etnografia das práticas políticas dos membros de uma associação de moradores no Grajaú</p>	<p>Laís Silveira</p>	<p>Ciências Sociais</p>	<p>Esta dissertação de mestrado realizou uma etnografia com membros de uma Associação de Moradores localizada em um bairro de ocupação irregular chamado Parque Recanto Cocaia. O referido bairro se situa no distrito do Grajaú, Zona Sul da cidade de São Paulo. Parte do distrito pertence à área de proteção ambiental, pois se assenta em um manancial urbano, característica que confere especificidades com relação às problemáticas das ocupações urbanas irregulares. O ponto de partida da pesquisa foi investigar os processos de construção de demandas para o bairro, bem como as estratégias para dar visibilidade às mesmas junto ao Estado, tornando-as, assim, reivindicações. A problemática de fundo desta pesquisa visou pôr em pauta a manutenção e reprodução de um espaço em que a ocupação urbana é restrita, pois se trata de área de manancial. O aprofundamento etnográfico na Associação de Moradores revelou que o processo de construção de reivindicações leva seus membros a participar de múltiplas esferas de atuação política. Eles atuam em movimentos sociais, em Conselhos Gestores Municipais de Saúde e são lideranças comunitárias em seu bairro. Assim, argumento que a produção de vínculos com atores políticos de outros bairros do Grajaú, de alguns distritos próximos e com gestores públicos dos Conselhos Gestores, leva ao fortalecimento de suas atuações políticas. Isso ocorre porque tais vínculos decorrem de uma prática cuja ênfase está nas relações desenvolvidas nas esferas de atuação política.</p>	<p><a href="https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP_cc7406b8a6a4ed1bcf7608b50ac6c41a">https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP_cc7406b8a6a4ed1bcf7608b50ac6c41a</a></p>

Hospitalidade em serviços de saúde – estudo de casos múltiplos: Hospital Geral do Grajaú, AME Interlagos e Hospital Maternidade Interlagos	Jussara Alves Ribeiro	Hospitalidade	Esta pesquisa busca uma melhor compreensão do atendimento da rede de saúde pública paulistana. O objetivo geral foi verificar as contribuições das ações de hospitalidade e da humanização no ambiente hospitalar. Inicialmente, buscou-se conhecer a oferta de serviços de saúde do extremo sul da cidade de São Paulo. As instituições observadas no estudo de casos múltiplos foram o Hospital Geral do Grajaú, o Hospital Maternidade Interlagos e o AME de Interlagos. Entrevistas semiestruturadas com os stakeholders (FREEMAN, 1984) foram aplicadas com o intuito de observar quem influencia ou é influenciado pelos serviços estudados. O problema proposto foi: Quais stakeholders contribuem para a humanização do ambiente hospitalar? Os pressupostos foram: a humanização e a hospitalidade contribuem para a melhoria do atendimento e da ambiência; os stakeholders das instituições de saúde praticam ações de hospitalidade na rotina de serviços, o que acaba por refletir na satisfação dos usuários, e as intervenções artísticas contribuem para a humanização do ambiente hospitalar. A mudança no clima organizacional e a implantação de uma cultura de gestão distinta da atual, mediante embasamento sob a luz da teoria dos stakeholders e os conceitos de hospitalidade direcionaram o olhar da pesquisadora. Os resultados apontam que o tema é relevante e gera reflexão para os gestores, e a Hospitalidade contribui para a humanização do serviço de saúde.	<a href="https://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/dissertacoes-teses/dissertacao_-_hospitalidade_em_servicos_de_saude.pdf">https://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/dissertacoes-teses/dissertacao_-_hospitalidade_em_servicos_de_saude.pdf</a>
Jovens urbanos: estudo de caso de um programa social para jovens moradores da metrópole paulistana	Aline Silva de Andrade	Educação	O presente estudo oferece algumas pistas para a compreensão das atuais implicações entre juventude, cidade e políticas sociais por meio do estudo de caso de um programa social denominado Jovens Urbanos. Registram-se possíveis sentidos das ações públicas dirigidas a jovens pobres moradores das periferias urbanas e as possibilidades que essas ações são capazes de provocar e convergir para a garantia do direito à cidade. Contribui com o debate sobre a gestão de projetos e políticas sociais, exclusão socioespacial e seus impactos nos modos de vida juvenis e com estudos voltados a repensar modelos e metodologias de educação de jovens, assumindo a	<a href="https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-12022015-133503/publico/ALINE_SILVA_DE_ANDRADE.pdf">https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-12022015-133503/publico/ALINE_SILVA_DE_ANDRADE.pdf</a>

		<p>potência da cidade como espaço formativo. A metodologia proposta pelo Jovens Urbanos é marcadamente influenciada por teses contemporâneas que se debruçam sobre os efeitos da modernidade ou da pós-modernidade nos modos de pensar e agir atuais. O estudo é qualitativo e utilizou entrevistas como principal ferramenta de coleta de dados, das quais decorrem descrições de experiências de jovens egressos e de atores implicados na gestão da terceira edição do programa, realizada de 2007 a 2008, nos distritos de Grajaú e Lajeado. A interação entre uma fundação vinculada a um banco, organizações sociais locais, governos municipal e estadual e outras empresas públicas e privadas, promovida pelo Jovens Urbanos, anunciou desconfianças e esperanças. É analisado o poder de contribuição que essa rede articulada teria no enfrentamento dos desafios das cidades e da juventude, partindo da compreensão de que a crise das cidades transcenderia os indicadores de pobreza e caos urbano, tratando-se, também, de uma crise política. Os indicadores de vulnerabilidade social, utilizados como critérios de medida para escolher os territórios de intervenção, são problematizados, revelando limites e alcances do programa. No tocante aos principais resultados da pesquisa, pode-se afirmar a primazia da cultura em relação à geografia: no Jovens Urbanos, a circulação e o acesso dos jovens aos espaços, artefatos e recursos da cidade seus principais objetivos estiveram colocados em função da ampliação do campo cultural e relacional dos jovens, não obstante o reconhecimento de que os jovens guardam, atualmente, maneiras distintas de sociabilidade e uso do espaço urbano, contestando teses de um possível confinamento socioespacial ao qual estariam submetidos. Ao optar pela cultura, o Jovens Urbanos opera um importante deslocamento: deixa de lado parques conteúdos de preparo para o mercado de trabalho, amiúde dirigidos a jovens pobres, em prol da exploração, experimentação e produção de diferentes aportes culturais na cidade como sua grande diretriz. A participação no Jovens Urbanos configurou-se, para os atores envolvidos, uma experiência formativa, com rebatimentos (em diferentes medidas e</p>	
--	--	---	--

			significados) em suas opções de vida, sejam relativas a estudos, trabalho, relacionamento com as cidades ou com outros grupos e territórios de pertença, sejam consigo mesmos. A superação da invisibilidade, por exemplo, figura nas narrativas dos jovens como a possibilidade de olhar e ser visto, reconhecido, valorizado por seus pares, educadores e outros diferentes atores não-nativos presentes na cidade.	
Metrópole corporativa e fragmentada: a urbanização da Península do Ribeirão Cocaia – Grajaú, em São Paulo	Fabiano Leite da Silva	Geografia	O presente trabalho procura discutir e problematizar a ocupação de uma área de manancial que está inserida na Zona sul da cidade de São Paulo, a Península do Ribeirão Cocaia. Para discutir esse processo procurou-se trabalhar com a relação entre diferentes escalas, relacionando processos mais gerais da metropolização da cidade de São Paulo, e a constituição da metrópole corporativa e como isso refletiu forma nesse importante espaço da cidade, que havia sido em um determinado momento pensando como um importante espaço estratégico de conservação dos recursos hídricos e que se transformou em um espaço, principalmente de moradia de trabalhadores de baixa renda. Em que pese as transformações recentes com a melhoria de partes de alguns bairros na Península do Ribeirão Cocaia, ainda existem áreas de grande precariedade neste espaço da cidade. Dessa maneira procurou-se fazer um recorte espacial de três bairros que formam a Península: O Grajaú, no período da instalação da Cohab Bororé, nos anos 70; o Parque Residencial Cocaia, com base em loteamentos clandestinos nos anos 80, e o Cantinho do Céu, em que a ocupação ganha força nos anos 90. Este trabalho problematiza a questão sobre o uso e ocupação de áreas de mananciais, refletindo sobre como se deu esse processo, e sobre o que tem sido feito até agora, procurando chamar a atenção para essa questão.	<a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=3783255">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=3783255</a>
A parceria entre Estado e as organizações sociais por meio de	Elaine dos Santos Souza	Serviço Social	Esta pesquisa, motivada pela insuficiência de estudos que retratem a realidade do serviço socioassistencial conveniado SASF no distrito do Grajaú, busca compreender e problematizar a execução desse serviço por meio de convênio entre o Estado e as organizações sociais, em	<a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/tr">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/tr</a>

<p>convênio para execução da assistência social no Grajaú – São Paulo - SP</p>			<p>cumprimento aos objetivos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Tem como hipótese que o processo de convênio desenhado para a política pública de Assistência Social, pressupõe processos de flexibilização sob a lógica da terceirização, contribuindo para espaços de trabalhos precarizados e possíveis marcas do conservadorismo presentes nas organizações sociais. O caminho metodológico traçado, norteado pela teoria social crítica, buscou compreender o movimento histórico e sua complexidade, utilizando a pesquisa qualitativa com entrevista semiestruturada e pesquisa bibliográfica. Os dados foram sistematizados e agrupados em eixos, permitindo realizar análise que demonstrou pontos congruentes e divergentes. Com esse percurso analítico, a dissertação foi organizada em quatro capítulos. O Capítulo I contextualizou brevemente os modelos de proteção social de países europeus e dos Estados Unidos, a fim de traçar as características que estão presente na política social brasileira analisada nesta pesquisa. O Capítulo II tratou de historicizar os marcos legais da Assistência Social, após seu reconhecimento como política social de direito, elucidando a gestão e implantação do SUAS na Cidade de São Paulo, em diferentes governos municipais. O Capítulo III discorreu sobre o crescimento da rede socioassistencial no município a partir das parcerias com as organizações sociais, apresentando as condições de trabalho dos profissionais conveniados e a lógica da terceirização da política, implicada no SASF executando o PAIF. O Capítulo IV expôs os serviços implantados no Grajaú, com recorte no SASF Grajaú IV apresentando as entrevistas de campo sistematizadas por meio dos eixos analíticos. As Considerações Finais encerram esta Dissertação</p>	<p><a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=5404920">abalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=5404920</a></p>
<p>Uma descrição socioeconômica-ambiental para residentes do entorno de uma</p>	<p>Igor Leandro Moreira</p>	<p>Políticas Públicas</p>	<p>A geração de resíduos sólidos nas principais cidades do mundo tem sido um dos principais problemas ambientais diagnosticados em relatórios especializados nos últimos anos. Além da verificação técnica, publicada por mídias especializadas e dirigidas, a sociedade presencia e, mais do que isso, vivencia os impactos deste efeito perverso. Por outro lado, o poder público</p>	<p><a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao</a></p>

<p>unidade de valorização de resíduos sólidos da construção civil no Grajaú, SP</p>		<p>é impulsionado a normatizar e criar um arcabouço legal devidamente apropriado para regular este fenômeno, ao mesmo tempo que, a sociedade, por sua vez, recebe todo o resultado deste movimento. Pode-se destacar que estes resultados são, sobretudo, de cunho social, econômico e ambiental. Remete-se, desta forma, ao desenvolvimento urbano presente nos grandes centros principalmente presente no final dos anos 80 e início dos anos 90, impactando, portanto, na qualidade de vida dos residentes destes locais. Neste contexto e com vistas ao arcabouço legal instituído por meio da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei nº 12.305/10, a presente dissertação tem por objetivo fazer uma descrição Socioeconômica-Ambiental para residentes do entorno de uma Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos da Construção Civil no Grajaú. O local escolhido está localizado no Grajaú, distrito na grande São Paulo, que recebeu uma UVR no final de 2011 após ter suas atividades, por alguns anos de operação, como um simples aterro de Resíduos Sólidos da Construção Civil (RCC). Para tanto, será realizado um levantamento bibliográfico que, por sua vez, será complementado por uma pesquisa do tipo exploratória. A pesquisa de campo será realizada por meio da aplicação de um questionário fechado aos residentes daquele entorno. A criação de externalidades, sejam estas positivas e/ou negativas passíveis de serem geradas a sociedade e ao meio ambiente, serão investigadas sob a luz da PNRS. Espera-se, em função do quão recente são as iniciativas voltadas a este segmento, e também dos recentes incentivos e subsídios financeiros aos quais estes tipos de instalações possuem, além do potencial de geração de produtos agregados que é possível se obter por meio da valorização de resíduos: i) uma percepção de melhora econômica do entorno e dos seus residentes, função do potencial gerador de trabalho e renda e, conseqüentemente, fomento e desenvolvimento do comércio local; ii) melhoria da gestão pública no que se diz respeito à pavimentação de vias e outras infraestruturas relacionadas, como disponibilidade energia de elétrica, telecomunicações e água e saneamento básico; e iii) melhora</p>	<p><a href="https://o/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=4753728">o/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=4753728</a></p>
---	--	---	--

			<p>paisagística e ambiental da região, função basicamente do adensamento e compactação do então aterro. Pela realização da pesquisa foi possível constatar que, uma maioria dos residentes daquele entorno reconheceram melhorias relacionadas à infraestrutura, tais como pavimentação, temas relacionados ao meio ambiente, ao recolhimento e tratamento de água e lixo, bem como aumento do comércio local, embora estes visivelmente não estejam empregados naquela localidade. Conclui-se pela evolução, mesmo que tímida, dos aspectos socioeconômicos-ambientais daquela região.</p>	
<p>Perfil clínico epidemiológico dos idosos atendidos em um hospital de periferia da cidade de São Paulo</p>	<p>Renato Scarsi Testa</p>	<p>Ciências da Saúde</p>	<p>Conhecer o perfil epidemiológico e demográfico do idoso que frequenta o um Hospital Público Escola da região Sul de São Paulo. MÉTODO: Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo e analítico, realizado em um Hospital Público da Região Sul de São Paulo- SP, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2016, com 27729 internações hospitalares de pessoas com mais de 60 anos, internados no Hospital Geral do Grajaú. Utilizou-se teste não paramétrico de Kolmogorov – Smirnov para verificar se havia diferenças entre as prevalências de agravos agudos em décadas de vida dos pacientes idosos. RESULTADOS: Sobre os dados demográficos pode-se afirmar que a maioria dos idosos que frequentam o hospital vivem sem parceiros, a sazonalidade não influencia a prevalência pelos serviços hospitalares no idoso, o hospital por sua vez tem uma demanda maior que a oferta de vagas e pessoas com mais de 60 anos muitas vezes passam internações hospitalares completas nas emergências do pronto socorro. Quanto os agravos agudos, os 7 mais prevalentes estavam nas doenças cardiocerebrovasculares (30,25%), doenças do aparelho respiratório (13,39%), doenças infectocontagiosas (12,42%), doenças do trato gastrointestinal (9,68%), trauma (8%), doenças do aparelho urogenital (7,2%), câncer (3,25%). No estudo de prevalência de agravos agudos estratificado por décadas de vida encontrou-se: nos idosos acima de 80 anos um aumento da prevalência: doenças pulmonares, septicemias, doenças do aparelho geniturinário. No capítulo das doenças</p>	<p><a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=7828410">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=7828410</a></p>

			cardiocerebrovasculares do Cid 10 (capítulo I) encontrou-se um aumento da proporção nos muitos idosos de doenças cerebrais e uma queda substancial das prevalências de doenças cardíacas. Conclusões: Mesmo em um hospital público de periferia da cidade de São Paulo o volume de paciente muito idoso já é expressivo. Este público tem uma demanda epidemiológica nova. O conhecimento deste perfil tem um potencial muito grande para administradores hospitalares organizarem seus serviços para atender de uma forma mais humanizada e eficiente este grupo de pacientes.	
Conflitos em áreas de mananciais em São Paulo: o caso da Gleba Grajaú	Estefania Momm de Melo	Arquitetura e Urbanismo	A presente pesquisa aborda a relação entre direito à moradia, recuperação ambiental e regularização de interesse social em áreas de proteção aos mananciais em São Paulo, através do caso da Gleba Grajaú, área de cerca de 164 mil m <sup>2</sup> de propriedade da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo desde 1983. A análise abrange a formação e consolidação da referida Gleba, que se originou das manifestações do movimento de moradia do distrito do Grajaú, que por sua vez, levaram à aquisição da Gleba pela COHAB-SP. O histórico da Gleba compreendeu a aprovação pela prefeitura e implantação, por mutirão do movimento de moradia, de 82 unidades habitacionais da Vila Arco Íris; a ocupação irregular em parte da área remanescente da Gleba pela então chamada favela Vila Nascente; e ainda recentemente, a ocupação irregular e precária da última parcela livre da Gleba a partir de 2013. A pesquisa aborda ainda: a articulação dos diversos atores envolvidos no processo de regularização urbanística e ambiental de interesse social no âmbito do marco regulatório, o acompanhamento do Termo de Ajustamento de Conduta estabelecido entre COHAB-SP e Ministério Público do mesmo estado, e o uso do instrumento do Programa de Recuperação de Interesse Social por parte da prefeitura a partir de 2013. Os conflitos que emergem desta análise permitem indagar em que medida as legislações urbanística e ambiental garantem o direito à moradia e à recuperação ambiental em áreas de	<a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=632353">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&amp;id_trabalho=632353</a> <u>3</u>



			proteção aos mananciais e quais são os limites e possibilidades de articulação dos diversos atores envolvidos para a garantia de direitos nessas regiões.	
--	--	--	---	--



**São Paulo, Junho de 2023.**

**Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes:**

**Ênfase no Sistema de Garantia de Direitos**

**NCA-SGD | PPGSS-PUCSP**

## Sobre o NCA-SGD



### **NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ÊNFASE NO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS**

A política para crianças, adolescentes e jovens tem sido palco de contínuos e intensos confrontos de concepções e de práticas, especialmente em torno da doutrina de proteção integral preconizada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Apesar dos avanços alcançados após a sua promulgação, são recorrentes e cada vez mais acentuados os movimentos com vistas a alterações e retrocessos na legislação e na política social da área em desacordo com os princípios estabelecidos na Constituição Federal e no ECA. Na perspectiva da intransigente defesa dos direitos das crianças, do/as adolescentes, do/as jovens e de suas famílias, o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes se ocupa da investigação em torno das questões da área, privilegiando o Sistema de Garantia de Direitos, de modo a subsidiar as reflexões e as intervenções profissionais nos vários âmbitos do poder público e da sociedade civil.

**Coordenação:** Profa. Dra. Eunice Teresinha Fávero

**E-mail:** [nucleoca2018@gmail.com](mailto:nucleoca2018@gmail.com)

**Site:** <https://www.pucsp.br/nca-sgd>

**YouTube:** <https://www.youtube.com/c/ncasgdpuccsp>

**Endereço:** Rua Monte Alegre, 984 – 4º andar/PPGSS. Perdizes, São Paulo - SP, CEP 05014-901

